

MEMORIAL DESCRITIVO

Tipo de Projeto: **Projeto Público de Quadra de Padel**

Proprietário: Prefeitura Municipal de Cândido Godói

Projeto: FA Arquitetura e Interiores, CAU A 151277-3

Localização: Lote urbano nº 11A, quadra 48, centro, Rua Tamoio, Cândido Godói/RS

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade dar a conhecer os detalhes de acabamento, os tipos e qualidade dos materiais e serviços a serem utilizados na construção de uma quadra de padel e entorno, a ser executada sobre o lote urbano nº 11A, quadra 48, no município de Cândido Godói - RS.

Todas as peças do projeto possuem informações que se complementam, portanto, deve-se ter o cuidado de checar todas as informações, contidas em todos os projetos, e o Memorial Descritivo correspondente.

As especificações de materiais, serviços e fabricantes, aqui especificados, somente poderão ser substituídas por similares, com aprovação prévia e expressa do responsável técnico pelos projetos e pelos proprietários da obra.

01. DESCRIÇÃO DO PROJETO:

A obra em questão compreende uma construção de quadra de padel e entorno, como acessos e paisagismo, será necessário alterações no desnível natural do terreno, para implementação de acessibilidade. Possui uma **área total de intervenção de 649,50 m²**, sendo 200,00m² destinados a quadra de padel, possui medidas internas de 10 metros de largura por 20 metros de comprimento, e demais metragem correspondente a acessos pavimentados, escadas, rampas de acessibilidade e floreiras.

Será construído sob terreno retangular que possui área total de **1.206,03m²**.

02. PROCEDÊNCIA DE DADOS E INFORMAÇÕES:

Em caso de divergência entre cotas do desenho e suas medidas em escala, prevalecerão sempre às primeiras. Havendo divergências entre as especificações e os desenhos também prevalecerão sempre às primeiras.

03. INSTALAÇÃO DA OBRA:

Será efetuada a limpeza do terreno, assim como a retirada de qualquer obstáculo que venha a impossibilitar a perfeita locação da obra. Estes serviços serão realizados de forma a deixar completamente livre, não somente a área da obra, como também espaços necessários à locomoção e transporte de materiais de construção, serviços de limpeza do terreno e retirada de camada orgânica, será realizado pela prefeitura local.

04. LOCAÇÃO DA OBRA:

A locação da obra consistirá em demarcar a mesma dentro do terreno, de acordo com as plantas de situação e localização/implantação. O construtor procederá a aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos níveis, das cotas, dos ângulos e quaisquer outras indicações constantes no projeto com as reais condições encontradas no local. Havendo discrepâncias a ocorrência será comunicada ao projetista que deliberará a respeito.

06. FUNDAÇÕES E ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO:

GENERALIDADES: Serão em concreto armado, obedecendo-se às normas da ABNT, observando-se rigorosamente as dimensões das peças, bitolas e colocação dos ferros, resistência mínima do concreto e demais elementos fornecidos pelo projeto estrutural.

FUNDAÇÕES: Deverão ser executadas de acordo com projeto específico. As escavações para execução de elementos estruturais e respectivas impermeabilizações serão levadas a efeito com a utilização de escoramento e esgotamento d'água, se for o caso, de forma a permitir a execução a céu aberto. Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento do lençol freático.

SUPERESTRUTURA:

Planejamento:

Todos os trabalhos relativos à execução da estrutura deverão ser analisados em suas etapas, com os demais projetos complementares, face à necessidade de embutimentos e transpasses de dutos.

Armadura:

A menos que indicado de maneira diferente nos desenhos, ficam estabelecidos os seguintes recobrimentos mínimos para as armaduras em concreto armado:

2,5 cm para lajes

3,0 cm para pilares e vigas;

3,5 cm para fundação (concretos em contato com o solo).

Para garantir os recobrimentos projetados devem ser empregados espaçadores plásticos para a armadura.

Concreto:

Não será conveniente o uso de traços de meio saco ou fração. Os volumes mínimos a misturar de cada vez deverão corresponder a um saco de cimento. O cimento será obrigatoriamente medido em peso, não sendo permitida sua medição em volume.

Aditivos: Aditivos com finalidade de modificação das condições de pega, endurecimento, resistência, trabalhabilidade, durabilidade e permeabilidade do concreto só poderão ser usados após consentimento do técnico responsável. Só poderão ser utilizados os aditivos que tiverem suas propriedades atestadas por laboratório nacional especializado e idôneo. O emprego de cada aditivo, mesmo os de idêntica ação, exigirá aprovação em separado. A autorização de utilização de determinado aditivo será dada por marca e por quantidade em relação ao traço e para cada emprego.

Deverá ser adotado controle de resistência do concreto utilizado de acordo com o especificado em projeto e de acordo com as normas técnicas.

Lançamento: Os processos de lançamento do concreto são determinados de acordo com a natureza da obra, podendo o responsável técnico modificar ou impedir processo que acarrete segregação dos materiais.

Não será permitido o lançamento de concreto de **altura superior a dois metros**. Para evitar segregação em quedas livre maiores que a mencionada, utilizar-se-ão calhas apropriadas. No caso de peças estreitas e altas, o concreto será lançado por janelas abertas na parte lateral ou por meio de funis ou trombas. O intervalo máximo de tempo permitido entre o término do amassamento do concreto e o seu lançamento não excederá uma hora.

Quando do uso de aditivos retardadores de pega, o prazo para lançamento poderá ser aumentado em função das características do aditivo, a critério do responsável técnico.

Em nenhuma hipótese será permitido o lançamento após o início da pega. Não será permitido o uso do concreto remisturado.

Nos lugares sujeitos a penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto seja lançado sem que haja água no local e ainda que, quando fresco, não possa ser levado pela água de infiltração.

Adensamento: A vibração será apenas a suficiente para que apareçam bolhas de ar e uma fina película de água na superfície do concreto. A agulha do vibrador **jamais deverá ser encostada nas armaduras** para acelerar seu efeito. A vibração será feita a uma profundidade não superior à agulha do vibrador. As camadas a serem vibradas preferencialmente terão espessura equivalente a 3/4 do comprimento da agulha. As distâncias entre os pontos de aplicação do vibrador serão da ordem de seis a dez vezes o diâmetro da agulha (aproximadamente 1,5 vezes o raio de ação).

Será aconselhável a vibração por períodos curtos em pontos próximos, em vez de períodos longos num único ponto ou em pontos distantes. Colocar-se-á a agulha na posição vertical ou, quando impossível, incliná-la até um ângulo máximo de 45°. Introduzir-se-á a agulha na massa de concreto, retirando-a lentamente para evitar formação de buracos que se encham de pasta. Na vibração por camadas, far-se-á com que a agulha atinja a camada subjacente para assegurar a ligação duas a duas.

Cura do concreto: Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega e continuará por período mínimo de sete dias.

Inspeção do concreto: Após a retirada das formas, o elemento concretado é exibido à fiscalização para exame. Somente após este controle, e a critério do responsável técnico pode a contratada proceder à reparação.

Antes de qualquer etapa de concretagem, deverá ser solicitada a presença do responsável técnico da obra para a completa verificação das formas e ferragens respectivas. Somente após, então, será autorizado o início dos serviços.

As formas deverão ser adequadas ao processo de concretagem e ter o máximo de esmero na sua execução. O concreto deverá ser liso e homogêneo, sem ocorrências de nichos de concretagem. Eventuais ocorrências devem ser adequadamente reparadas.

08. QUADRA DE PADEL:

PISO QUADRA DE PADEL: A base para o piso de padel será de concreto armado, uso de tela Q-196. Conforme projeto e implantação, na quadra e entorno, será executado um piso de concreto armado. O aterro interno deverá ser executado com terra própria para este fim (terra de corte), isenta de material orgânico. Será lançado em camadas de no máximo 20 cm e devidamente umedecido e compactado. Deverá ser executado com lastro de brita (com 5 cm de espessura), será lançado concreto de fck 30 Mpa, com acabamento desempenado (verificar com empresa que fará instalação da grama sintética qual tipo de acabamento ideal para melhor aderência/instalação da mesma), para um piso de 12cm de espessura. O piso de concreto deverá ser desempenado, dando um acabamento liso, sem ranhuras, sem emendas (somente junta de dilatação), perfeitamente plano.

Acima da base será instalado grama sintética na cor azul petróleo específica para quadra de padel, com altura do fio de 10 mm a 12 mm e com as demarcações de linhas da quadra em branco. Linhas de jogo devem ser incorporadas ao piso durante a fabricação da grama.

Para finalização da quadra será colocado uma camada de areia clara e limpa, com granulometria fina e homogênea, a fim de garantir uma maior durabilidade da grama sintética e evitar falsos rebotes e para evitar que a umidade fique presa nas fibras (ou seguir recomendação de empresa especializada que fará a instalação da mesma).

ESTRUTURA METÁLICA PARA QUADRA DE PADEL: Consideraram-se modelos convencionais de quadras de padel ao planejar, mas ao escolher a empresa responsável pela execução, é essencial verificar se o fabricante da estrutura metálica considerou adequadamente a resistência ao vento. A estrutura deve ser totalmente autoportante, e o material utilizado deve atender a padrões de qualidade com comprovação técnica.

FECHAMENTO: A estrutura para fechamento da quadra será metálica galvanizada, com perfis quadrados (10x10) e retangulares (5x10), na cor preto fosco. A fixação dos perfis no solo deverá ser feita por no mínimo 6 parafusos com bucha mecânica. Soldagem por solda do tipo MIG. Observar no projeto arquitetônico a disposição da estrutura. Os fechamentos serão compostos por tela metálica quadriculada (5x5) galvanizada eletro soldada, na cor preta (para melhorar a visibilidade) e vidro temperado incolor 12mm. Os vidros deverão ser isolados com neoprene. A tela será aplicada nas laterais e na parte mais alta nos fundos da quadra (ver projeto), já o vidro será aplicado nos fundos da quadra e avançando 4 metros em cada lateral (ver projeto). A pintura dos elementos metálicos deverá ser do tipo eletrostática.

REDE CENTRAL: rede de Padel saque duplo cor preta, malha 4x4cm, fio de 2,5mm com tratamento UV, com lona de PVC superior Impermeável duplada com tripla costura e 6cm de largura, inclusive cabo de aço para sustentação, diâmetro de 5,0mm.

Observação – a contratada deverá fornecer ART ou RRT de projeto e execução específica referente a toda estrutura da quadra de padel (estrutura metálica, vidros, tela...).

07. ALVENARIAS:

No início da execução das alvenarias deve-se fazer a conferência do esquadro e executá-la com a perfeita observância de seu nivelamento e prumada.

As alvenarias serão de tijolo maciço e deverão obedecer às dimensões e aos alinhamentos determinados no projeto gráfico. Os tijolos deverão ser abundantemente molhados antes da sua colocação. Para assentamento dos tijolos será utilizada argamassa a base de cimento portland, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:8. As espessuras indicadas no projeto referem-se às alvenarias depois de revestidas (verificar projeto arquitetônico, alguns pontos alvenaria ficará aparente e outros revestida).

09. PAVIMENTAÇÃO E ACESSOS:

PISO TÁTIL: O piso tátil será composto por: piso direcional (em bloco de concreto vermelho 40x40) e piso de alerta (em bloco de concreto amarelo 40x40). Deverá ser instalado, conforme paginação do projeto. Essa não poderá ser alterada, pois foi elaborada seguindo as orientações da NBR16537 Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.

PISO DE CONCRETO E RAMPAS ACESSÍVEIS: O aterro interno deverá ser executado com terra própria para este fim (terra de corte), isenta de material orgânico. Será lançado em camadas de no máximo 20 cm e devidamente umedecido e compactado. Deverá ser executado contrapiso em concreto armado fck 25MPa, espessura 8cm, sobre 5cm de lastro de brita nº 2, tela Q-138 para execução da armação, desempenado com desempenadeira de aço com no máximo de 0,3 % de declividade do eixo do centro para as laterais. Concretagem em quadros alternados de 200 em 200 cm. As juntas secas de dilatação serão feitas após o piso estar desempenado, as juntas deverão estar perfeitamente niveladas. Este contrapiso deverá incorporar as guias de balizamento, conforme indicado em projeto.

Corte de juntas no piso de concreto: Um dia após a concretagem do piso de concreto armado a empresa deverá executar o corte das juntas do piso com equipamento adequado para este fim, devendo ser cortado 2/3 da altura do piso e estar perfeitamente alinhado. Esta junta deverá ser selada com matique ou equivalente técnico.

ESCADAS: As escadas serão executadas em concreto armado conforme projeto. Os corrimões das escadas serão em ferro tubular (Ø0,5) pintados na cor Cuia de Chimarrão (Suvil – Esmalte à base de água).

Os corrimões e guarda corpos das rampas serão em ferro tubular ($\varnothing 0,5$) pintados na cor Cuia de Chimarrão (Suvinil – Esmalte à base de água).

10. IMPERMEABILIZAÇÕES:

Aditivo hidrofugante no concreto para impermeabilizar a quadra de padel e evitar a penetração de umidade.

As paredes que ficarão em contato com o solo deverão ser chapiscadas e rebocadas com argamassa impermeável, incluindo parte interna das floreiras. Todo perímetro aparente das vigas de fundação (face superior e laterais), deverá ser aplicado uma pintura com argamassa cimentícia, com no mínimo 3 (três) camadas finas.

11. PINTURA:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas, e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. As superfícies somente poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois que a precedente estiver perfeitamente seca (mínimo 24 horas).

SUPERFÍCIES REBOCADAS: O reboco deverá estar seco, curado, limpo e isento de poeira. Então deverá ser dada uma demão de selador, para que o mesmo feche os poros da superfície, permitindo uma maior cobertura da tinta acrílica.

Após serão dadas duas demãos de tinta, devendo a superfície apresentar um acabamento "aveludado". A cor, bem como a marca das tintas estão especificadas em projeto. Todo e qualquer tipo de pintura, obedecerá a execução conforme as normas do fabricante.

PINTURA ESMALTE SOBRE ESTRUTURA METÁLICA: Antes de preparo da superfície a ser pintada, fazer inspeção visual, em toda a superfície, a fim de identificar os pontos que apresentam vestígios de óleo, graxa ou gordura, o grau de corrosão que se encontra a superfície. E em seguida 02 demãos de tinta esmalte sintético, acabamento brilho, Suvinil ou equivalente (linha premium).

Todas as pinturas deverão obedecer às recomendações do Fabricante, desde a preparação da superfície até a aplicação da tinta de acabamento.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas, serão executadas conforme as normas técnicas da ABNT. Entrada de energia padrão RGE e projetores LED de pelo menos 200 w, distribuídos de forma a obter a melhor uniformidade, conforme projeto arquitetônico, todos os projetores serão ligados diretamente no quadro CD, eletrodutos rígidos serão instalados do piso até os projetores. **Deve ter-se o cuidado de ligar toda a instalação a uma ligação à terra.**

13. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E PLUVIAIS:

Será executado entrada de água de acordo **com as normas da ABNT e CORSAN**. Captação pluvial será destinada a sarjeta. Verificar projeto.

14. EM GERAL ESTABELECE-SE:

- a) Quaisquer que sejam as técnicas e/ou os aparelhos ou materiais utilizados deve-se assegurar boa aparência, durabilidade, estabilidade e impermeabilidade de cada uma das partes e do conjunto da construção. Todos os materiais a serem empregados na obra serão de boa qualidade, devendo satisfazer as especificações e as normas da ABNT.
- b) Qualquer alteração dos projetos ou mudanças das especificações e determinações contidas neste Memorial Técnico Descritivo, somente poderá ser efetivada com a aprovação dos responsáveis técnicos dos projetos e da execução.
- c) Dúvidas referente ao projeto, entrar em contato com o responsável técnico.
- d) Quanto a manutenção deve-se atentar as especificações de instalação e também deve saber que a areia à superfície é areia evita o acúmulo de umidade na superfície e ajuda a garantir sua durabilidade.
- e) O produto de marca e/ou modelo diferente do sugerido por esta especificação deverá ser submetido à análise prévia da Fiscalização. Para que este produto seja considerado "equivalente", deverá ter o mesmo desempenho técnico, principalmente em termos de funcionamento e durabilidade. Quando houver divergências entre a Fiscalização e a empresa contratada, esta deverá comprovar a equivalência técnica do produto, mediante testes e/ou ensaios realizados por instituições credenciadas pelo INMETRO, sendo que as despesas serão de sua responsabilidade.

Cândido Godói, 15 de fevereiro de 2024.



ARQ^a. FERNANDA CRISTINA ARNOLD

CAU 151277-3 - RESPONSÁVEL TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO GODÓI

CONTRATANTE

